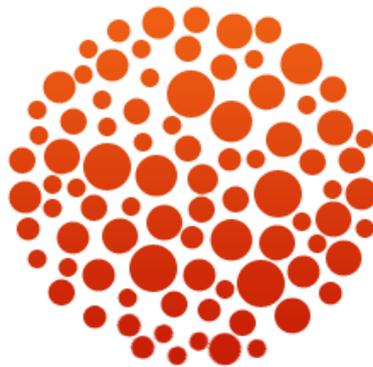


RELATÓRIO

Outubro 2015



CISE

Centro de Informações Socioeconômicas



CDL
Sinop

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso



**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL (ICE)

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral
Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Feliciano Lhanos Azuaga
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Roberto Castaldeli
Gerson de Melo Pereira

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

Contato:
CISE

Centro de Informações Socioeconômicas
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

Telefone: (66) 8433-5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDLSinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPCSinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos independente da fonte. Em outras palavras, o IPCSinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPCSinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Ademais, desde Fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o valor da cesta básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país. Por fim, o CISE apresenta neste mês uma pesquisa complementar sobre os efeitos da atual crise econômica sobre o comportamento dos consumidores e também uma pesquisa sobre as perspectivas para as vendas e contratações no final deste ano.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC Sinop) em relação ao mês de outubro de 2015. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

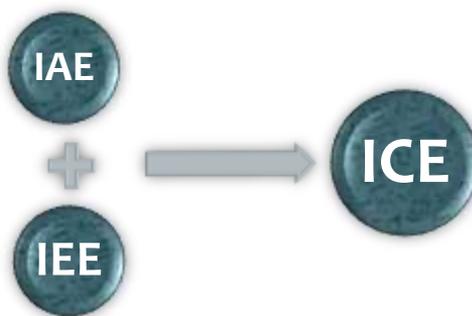
ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL - ICE

O ICE busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas e inadimplência) e suas expectativas referentes à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre a economia de Sinop e em relação do seu segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto à expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação à percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto à expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação à situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

O HUMOR DOS EMPRESÁRIOS DE SINOP



O levantamento de informações para o ICE ocorreu durante os dias 01 e 10 do mês de outubro de 2015, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	63,0%
RECUSOU	37,0%

Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

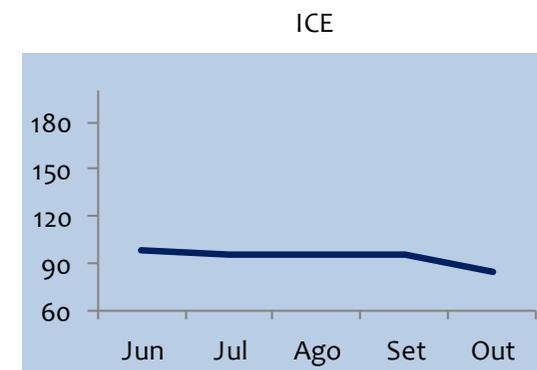
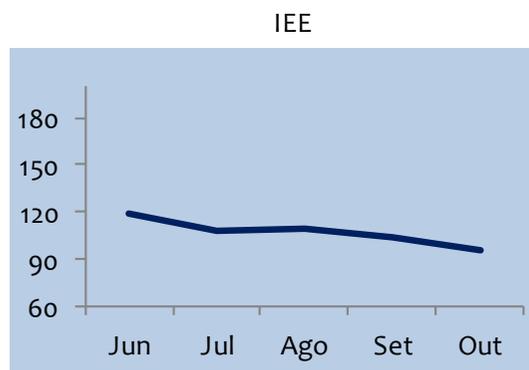
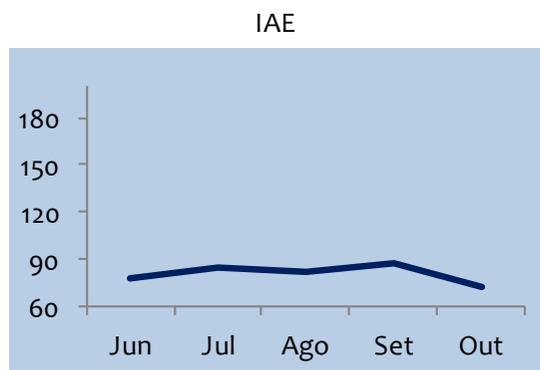
Neste mês de outubro houve uma forte queda de -11,72% no Índice de Confiança Empresarial ICE (84) com relação ao apurado no mês de setembro (95), permanecendo abaixo dos 100 pontos, ou seja, o pessimismo dos empresários continua superando o otimismo neste momento. A desaceleração da economia nacional tem se refletido na região, mesmo que em menor impacto do que a observada no país.

No mês de outubro houve uma queda tanto na avaliação da situação atual (IAE) quanto na expectativa futura (IEE) reforçando o momento de cautela com relação à economia. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou uma queda de -17,25%. Já o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, apresentou queda de -7,09% em comparação ao mês de setembro.

Em relação à situação atual (IAE) todos os itens do grupo apresentaram queda em relação ao mês de setembro como vendas (-43,31%), adimplência (-1,72%), segmento empresarial (-20,15%), investimentos (-24,97%), contratações (-20,15%) e economia de Sinop (-8,85%). Já na expectativa quanto aos próximos meses (IEE), observou-se alta apenas nos itens contratações (24,65%) e economia de Sinop (9,11%), o que não foi suficiente para superar as quedas dos demais itens, vendas (-31,72%), adimplência (-21,89%), segmento empresarial (-24,42%) e investimentos (-19,68%).

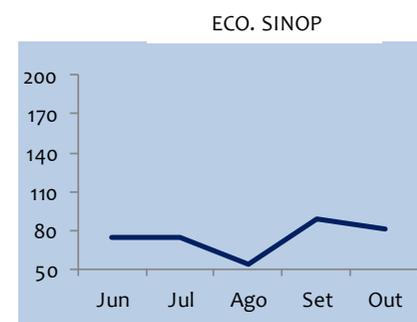
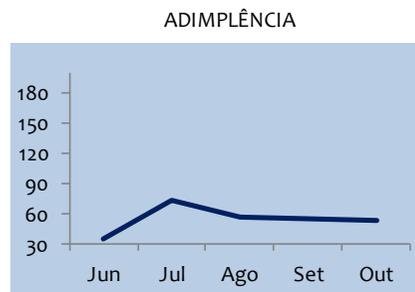
Conforme observado nos indicadores, a crise que a economia nacional enfrenta parece impactar cada vez mais na região, mesmo sendo de menor expressão do que enfrentada em outras cidades do país. Quanto às fortes quedas deste mês, os empresários têm se mostrado mais pessimistas, mesmo às vésperas do último trimestre que de fato é o melhor para o comércio, devido ao maior consumo nessa época do ano. Um cenário ainda completamente diferente em comparação ao final do ano passado, onde todos os indicadores apresentavam fortes altas, e o empresário se mostrava mais otimista tanto no cenário atual quanto no futuro.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança							
INDICADORES							
Média	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Variação Mensal	Variação outubro/2014
IAE	78	85	82	87	72	▼ -17.25%	▼ -32.03%
IEE	119	108	109	104	96	▼ -7.09%	▼ -18.30%
ICE	98	96	96	95	84	▼ -11.72%	▼ -24.80%



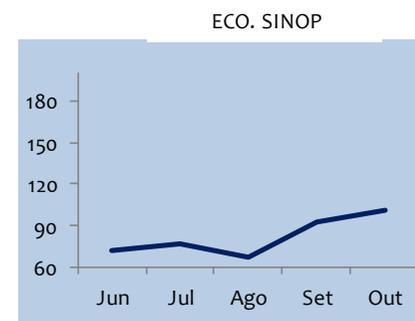
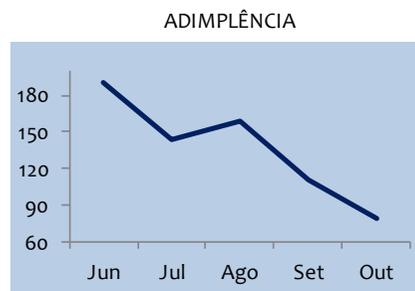


Expectativas de Mercado - Situação Atual								
Índice de Atividade Econômica - IAE								
Média	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Variação Mensal	Variação outubro/2014	
Vendas	106	127	116	110	62	▼ -43.31%	▼ -48.58%	
Adimplência	35	73	56	55	54	▼ -1.72%	▼ -35.79%	
Segmento Empresarial	118	115	110	109	87	▼ -20.15%	▼ -19.00%	
Investimentos	71	68	55	83	62	▼ -24.97%	▼ -33.09%	
Contratações	82	73	96	73	58	▼ -20.15%	▼ -45.40%	
Economia de Sinop	74	75	53	89	81	▼ -8.85%	▼ -27.77%	





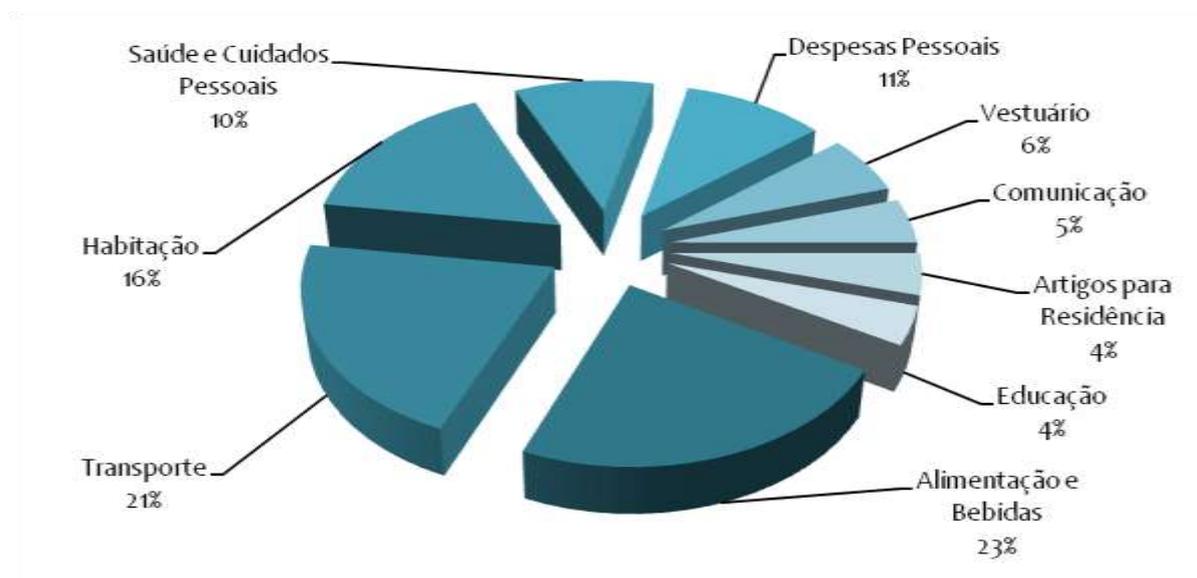
Expectativas de Mercado - Expectativa Futura							
Índice de Expectativa Empresarial - IEE							
Média	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Variação Mensal	Variação outubro/2014
Vendas	200	195	190	153	122	▼-20.16%	▼ -31.72%
Adimplência	190	144	159	111	79	▼-28.91%	▼ -21.89%
Segmento Empresarial	194	188	181	156	127	▼-18.66%	▼ -24.42%
Investimentos	90	66	54	71	67	▼-5.75%	▼ -19.68%
Contratações	31	24	31	41	52	▲24.65%	▼ -2.48%
Economia de Sinop	72	76	67	93	101	▲9.11%	▼ -15.02%



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPCSINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA DE CONSUMO

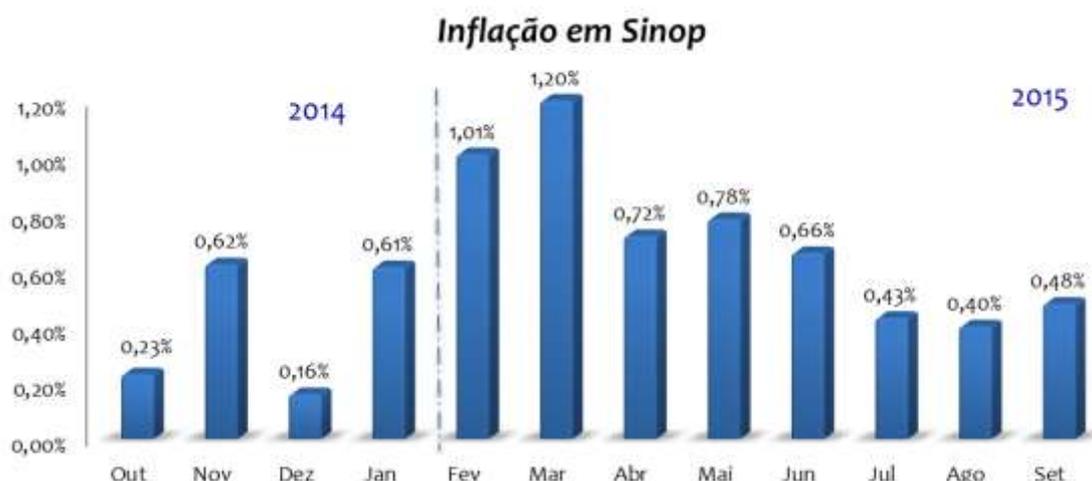
A Cesta de Consumo base para o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC) é composta por 234 itens, divididos em 09 grupos seguindo a distribuição percentual apresentada na figura abaixo.



O IPC Sinop, calculado pelo CISE, acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento mensal entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte.

INFLAÇÃO EM SINOP

Em Setembro de 2015, o IPC Sinop apresentou variação de 0,48%, uma taxa maior do que a observada no mês anterior. Com este resultado, a inflação acumulada no ano de 2015 é de 6,29%. Nos últimos 12 meses, o IPC Sinop já acumula 7,30% de alta.



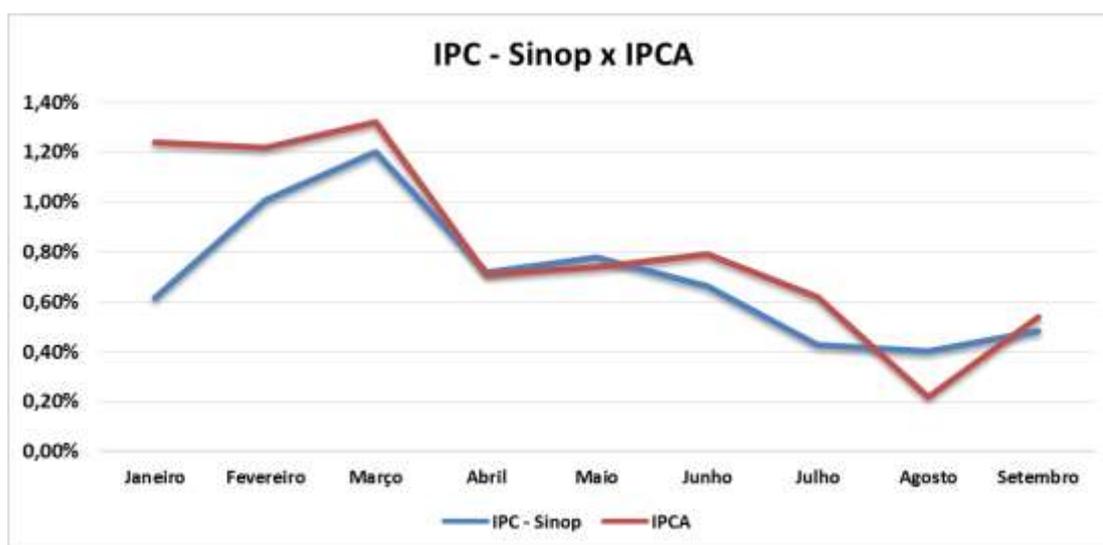
A maior alta deste mês foi do grupo 'Habitação', o qual teve uma variação de 0,97%, devido a alta de alguns itens de materiais para construção como telhas, tintas e gás de cozinha. O grupo 'Alimentação e Bebidas' apresenta uma alta de 0,64%, com uma leve alta nos preços de alguns produtos, principalmente arroz e algumas carnes.



Grupo	Índice de Preços ao Consumidor					
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Alimentação e Bebidas	0,57%	0,19%	0,09%	0,10%	0,08%	0,15%
Transporte	0,02%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,13%
Habitação	-0,44%	0,25%	0,48%	0,02%	0,23%	0,16%
Saúde e Cuidados Pessoais	0,11%	0,11%	0,07%	0,01%	-0,02%	0,03%
Despesas Pessoais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Vestuário	0,38%	0,30%	-0,10%	0,17%	0,17%	0,03%
Comunicação	0,14%	0,00%	0,00%	0,02%	-0,08%	0,01%
Artigos para Residência	-0,35%	-0,06%	0,04%	0,09%	0,02%	-0,02%
Educação	0,29%	0,00%	0,00%	0,01%	-0,01%	0,01%
IPC SINOP	0,00%	0,72%	0,78%	0,66%	0,43%	0,48%

Comparando com o cenário nacional, no mês de outubro, a inflação em Sinop ficou abaixo do que a observada para o Brasil. Segundo o IBGE, o IPCA teve variação de 0,54% neste mês, e já acumula alta de 9,49% em 12 meses.

Trazendo a análise para Sinop, observa-se que nos últimos meses o IPC – Sinop tem flutuado frente ao IPCA, porém agora ambos parecem seguir a mesma tendência de aumento para este final de ano. Isto é um reflexo do atual cenário econômico instável que o país passa, mesmo que na região a crise se mostre de menor impacto do que observado em regiões metropolitanas.



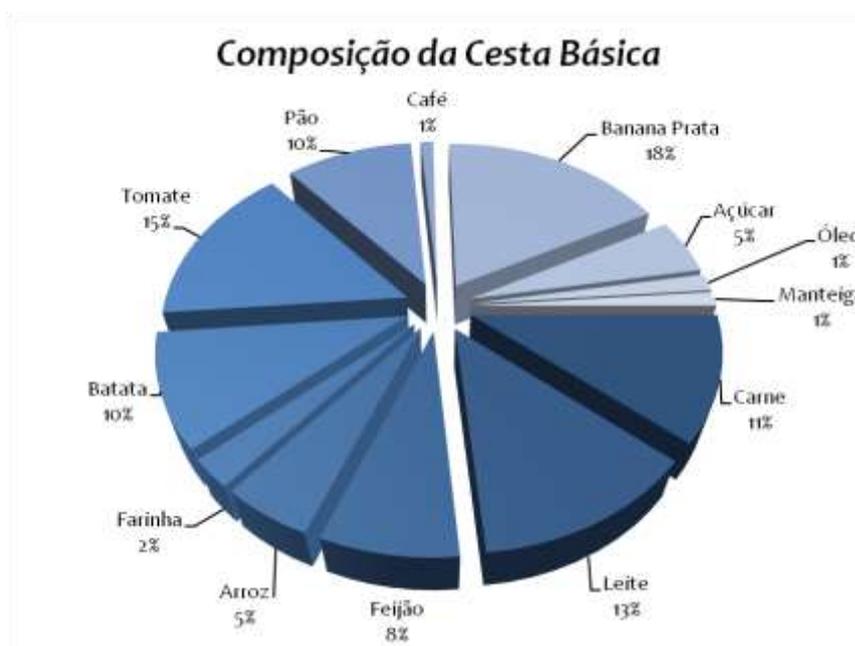
A Tabela a seguir apresenta o somatório dos preços de cada grupo nos últimos meses. Cabe ressaltar que estes grupos compõem a cesta de consumo com 234 produtos, utilizadas para o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Sinop.

Grupo	Índice de Preços ao Consumidor					
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Alimentação e Bebidas	R\$ 718,50	R\$ 724,34	R\$ 727,24	R\$ 730,54	R\$ 733,00	R\$ 737,68
Transporte	R\$ 73.674,08	R\$ 73.674,06	R\$ 73.969,47	R\$ 73.984,38	R\$ 73.974,36	R\$ 74.415,56
Habituação	R\$ 3.886,20	R\$ 3.945,89	R\$ 4.062,76	R\$ 4.068,63	R\$ 4.127,98	R\$ 4.168,23
Saúde e Cuidados Pessoais	R\$ 3.140,19	R\$ 3.172,88	R\$ 3.195,36	R\$ 3.197,78	R\$ 3.192,97	R\$ 3.202,85
Despesas Pessoais	R\$ 3.793,98	R\$ 3.793,98	R\$ 3.793,98	R\$ 3.793,98	R\$ 3.793,98	R\$ 3.793,98
Vestuário	R\$ 1.782,90	R\$ 1.870,10	R\$ 1.838,23	R\$ 1.887,87	R\$ 1.941,27	R\$ 1.950,98
Comunicação	R\$ 563,53	R\$ 563,53	R\$ 563,53	R\$ 566,08	R\$ 556,96	R\$ 557,63
Artigos para Residência	R\$ 12.623,56	R\$ 12.434,35	R\$ 12.554,90	R\$ 12.827,72	R\$ 12.876,34	R\$ 12.809,84
Educação	R\$ 4.022,87	R\$ 4.022,87	R\$ 4.022,88	R\$ 4.031,32	R\$ 4.022,87	R\$ 4.031,58
Cesta de Consumo	R\$ 104.205,80	R\$ 104.202,00	R\$ 104.728,34	R\$ 105.088,30	R\$ 105.219,73	R\$ 105.668,33

CESTA BÁSICA EM SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica é definida pelo Decreto Lei 399 de 1938. Os produtos incluídos nesta cesta, bem como as respectivas quantidades mensais, diferem entre regiões, e o estado de Mato Grosso, encontra-se na Região 3. A Figura a seguir apresenta a estrutura da cesta básica considerada para a cidade de Sinop.

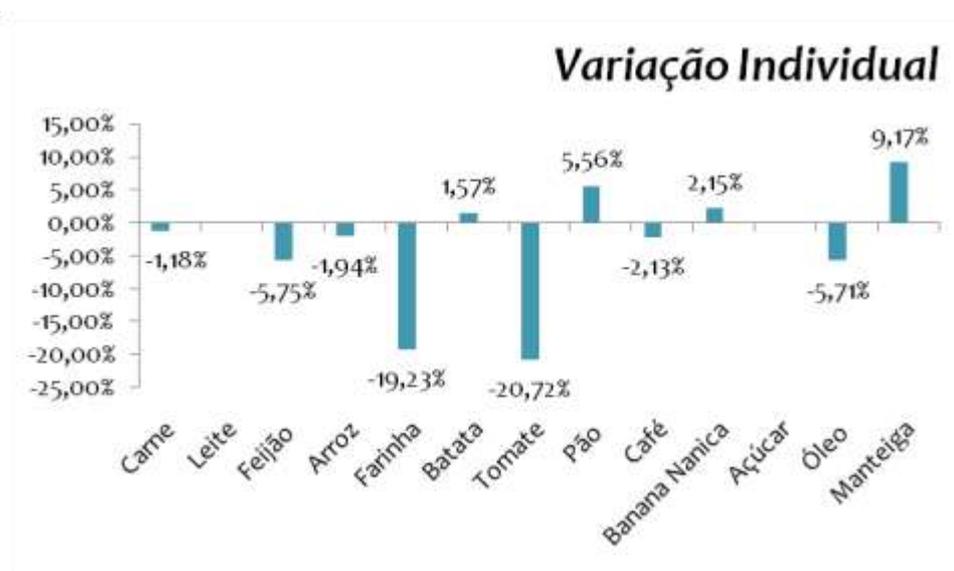


O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha a evolução do custo da cesta básica em 18 capitais brasileiras. Em Cuiabá, este acompanhamento é realizado pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA). Em Sinop, desde Fevereiro de 2015, o Centro de Informações Socioeconômicas (CISE) acompanha a evolução do valor da cesta básica local, considerando a metodologia do DIEESE.

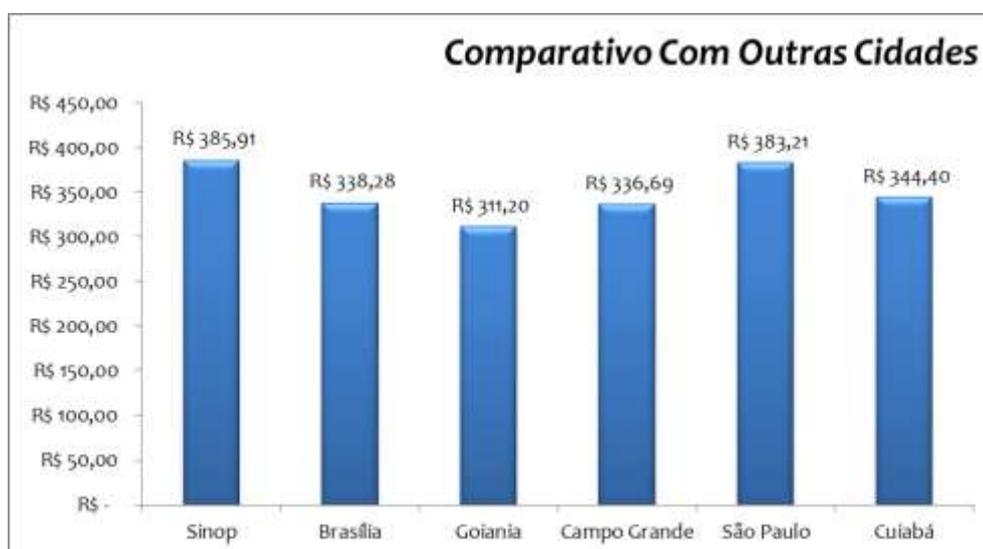
CESTA BÁSICA EM SINOP

Em setembro de 2015, a cesta básica em Sinop ficou mais cara em relação ao mês anterior. A cesta, que em Agosto custava R\$ 380,99 passou a custar R\$ 385,91 em Setembro, o que representa uma alta de 1,29% no mês.

Esse aumento no valor da cesta básica é devido ao aumento, principalmente, nos preços do arroz (7,89%), do café (6,39%), do óleo (5,72%) e da carne (2,87%). Houve quedas nos preços da farinha de mandioca (-5,08%), da manteiga (-1,73%) e do feijão (-1,41%) que não conseguiram compensar os aumentos nos outros itens, elevando assim o valor da cesta.



Comparativamente a outras cidades, cujos dados são divulgados pelo DIEESE, a cesta básica em Sinop neste mês é a mais cara, do que em todas as outras capitais comparadas. Entretanto, a cesta básica ficou mais barata em muitas capitais neste mês. Segundo o DIEESE, em 13 das 18 capitais avaliadas, houve redução no preço médio da cesta. Em Sinop, a cesta básica ainda permanece como a mais cara comparativamente às outras cidades do Centro Oeste. Em relação à Cuiabá, este mês o IMEA divulgou o valor da cesta básica antes da cesta de Sinop. Na capital de Mato Grosso, a cesta é relativamente mais barata do que a de Sinop, custando em Setembro R\$ 344,40.

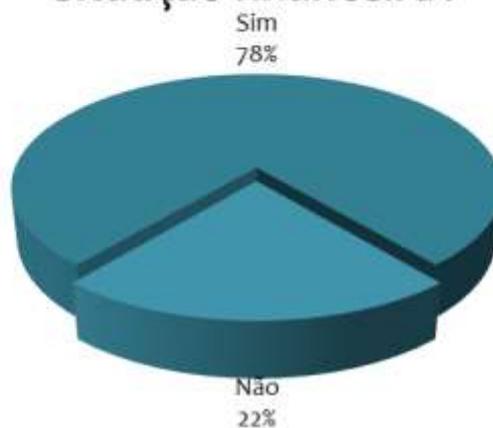


PESQUISA COMPLEMENTAR I

CRISE ECONÔMICA E SEUS EFEITOS SOBRE O CONSUMO

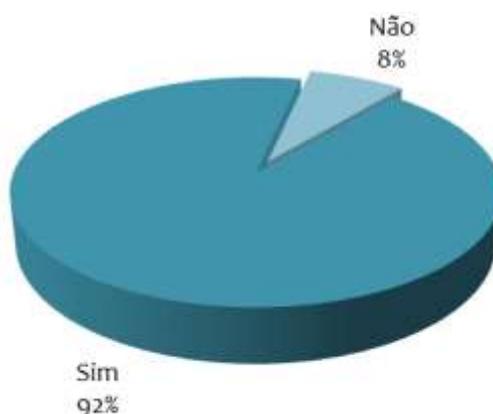
Nesta pesquisa complementar, foram entrevistadas 135 pessoas onde questionou-se quanto a atual crise econômica e seus reflexos sobre a situação financeira e o consumo da população sinopense.

A crise econômica tem afetado sua situação financeira ?



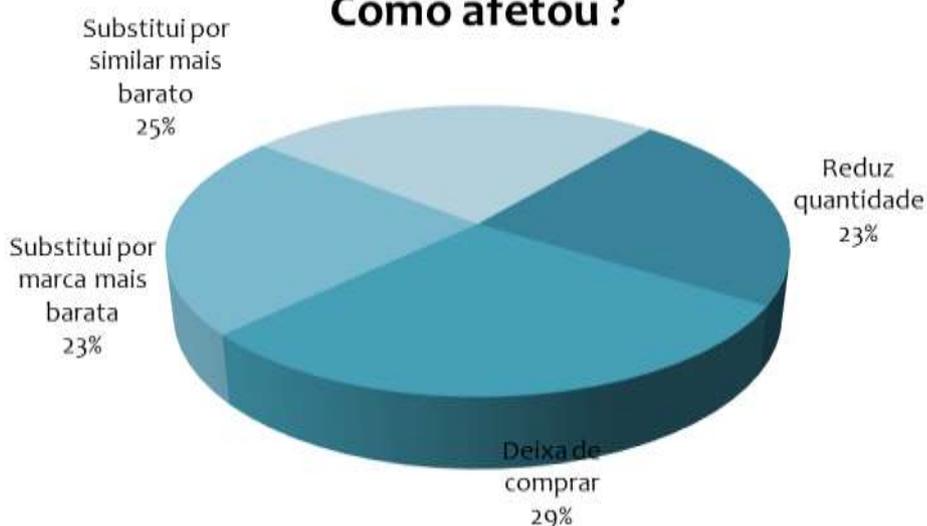
A maioria dos consumidores sinopenses (78%), responderam que a atual crise econômica tem afetado sua situação financeira, enquanto apenas (22%) disseram o contrário.

A crise tem afetado seu nível de consumo ?

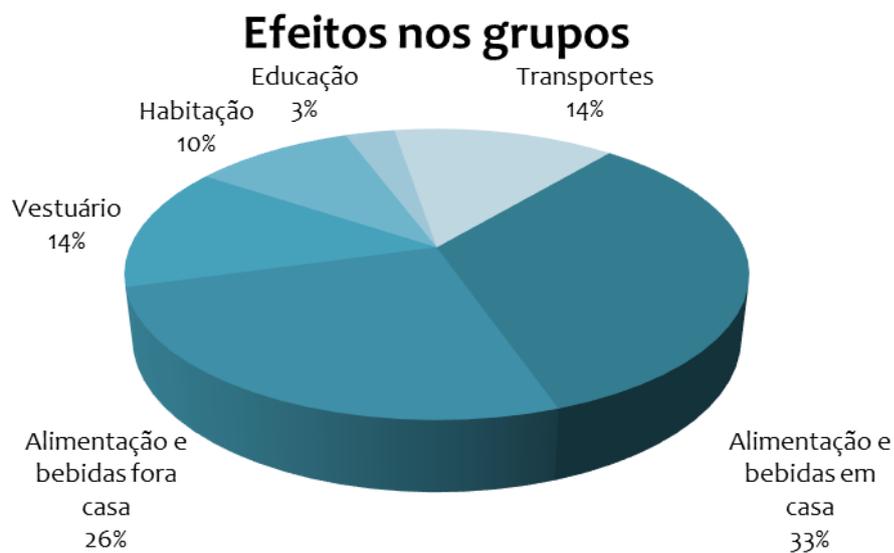


Dentre a maioria dos entrevistados que disseram que a crise econômica tem afetado sua situação financeira, (92%) disseram que a crise tem afetado seu nível de consumo, enquanto apenas (8%) disseram que a crise não tem afetado seus hábitos de consumo.

Como afetou ?



Foi perguntado também como o consumo tem sido afetado pela a crise, a maioria (29%), disseram que deixaram de comprar produtos, (25%) disseram que na hora de comprar substituem por produtos similares mais baratos, (23%) destes substituíram por marcas mais baratas e outros (23%) dizem que reduziram as quantidades adquiridas na hora das compras.



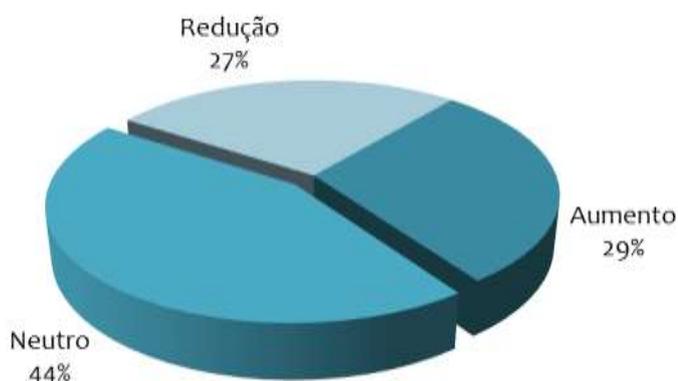
Dentre os entrevistados a grande maioria disse que os grupos onde a crise tem surtido maior efeito foram o grupo alimentação e bebidas em casa (33%), alimentação e bebidas fora de casa (26%), vestuário (14%), transportes (14%), habitação (10%) e educação (3%).

PESQUISA COMPLEMENTAR II

EXPECTATIVAS COM VENDAS NO FINAL DE ANO

Em outubro questionou-se o empresário sinopense sobre a sua expectativa com relação as vendas deste final de ano.

Expectativa em relação as vendas de final de ano ?



Com a chegada do final de ano espera-se que a geração de emprego aumente impulsionada pelas contratações temporárias para suprir a demanda adicional desse período de datas comemorativas e férias. Estima-se que o comércio responda por 70% dessas contratações. Este ano, contudo o cenário econômico está menos favorável devido ao aumento da inflação e do dólar e à desaceleração das vendas de alguns setores importantes como o automobilístico e o imobiliário, o que acaba afetando toda a economia. Portanto, é de se esperar menor geração de emprego para o final de 2015.

Contratará funcionários temporários para este final de ano ?



Dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) indicam que este ano no Brasil devem ser gerados 24.427 empregos temporários, uma redução de 88,3% em relação ao ano passado. Em Sinop a situação é tão pessimista quanto à nacional, a pesquisa feita em outubro pelo CDL e a UNEMAT aponta que apenas 29% dos empresários entrevistados esperam um aumento nas vendas com relação à 2014. Ainda, apenas 13% pretendem contratar funcionários temporários para o final de ano de 2014. Comparando com o final do ano passado (onde 31% esperavam contratar) houve uma queda de 18 pontos percentuais na intenção de contratar. Dada a cautela dos empresários espera-se um declínio na geração de empregos temporários, este ano a estimativa é que Sinop gere em torno de 37 vagas temporárias segundo a pesquisa. Em comparação com a estimativa do ano passado (272 vagas temporárias), houve uma redução de 86,3% na expectativa de contratação temporária, queda similar à registrada em nível nacional.